



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 10 – Informação e Memória
Pôster

INSTITUIÇÃO PRESBITERIANA: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO PRESBITÉRIO SUL DA PARAÍBA¹

***INSTITUTION PRESBYTERIAN: PRESERVATION OF MEMORY
PRESBYTERATE SOUTH PARAÍBA***

Marta Maria de Brito Hipólito, UFPB
martamariabh@gmail.com

Resumo: Pesquisa em andamento tem na preservação documental e de memória institucional eclesiástica um tema de reflexão e procedimentos arquivísticos para o Presbitério Sul da Paraíba que como hipótese não se estrutura a partir de sua organização documental. O Presbitério Sul tem sob sua jurisdição um número de igrejas, é o campo empírico da pesquisa em execução que tem como objetivo geral analisar a massa documental acumulada que constitui o universo memorialístico do Presbitério Sul com vistas a preservação de sua memória institucional e de modo específico elaborar um manual de procedimentos arquivísticos para a preservação de documentos pautado pelos princípios de gestão documental. Pesquisa exploratória, documental, qualitativa, direciona a coleta e análise dos dados aos documentos de uso permanente para a construção do manual que participa da apresentação escrita como apêndice e após o término deste trabalho será entregue a diretoria do Presbitério Sul. A pesquisa aponta a necessidade de organização arquivística para a preservação da memória institucional eclesiástica Presbiteriana das Igrejas do Presbitério Sul da Paraíba no Estado da Paraíba.

Palavras-chave: Memória. Instituição Presbiteriana. Documentos eclesiásticos. Manual.

Abstract: Ongoing research has the documentary preservation and ecclesiastical institutional memory a discussion topic and archival procedures for the Presbytery South Paraíba that the hypothesis is not structured from its documentary organization. The Presbytery South has under their jurisdiction a number of churches, is the empirical field research running that has as main objective to analyze the accumulated mass of documents constituting the universe memorialistic South Presbytery with a view to preserving its institutional memory and specifically prepare a manual of procedures for the archival preservation of documents guided by the principles of document management. Exploratory, documental, qualitative, directs the collection and analysis of data to the permanent use of documents for the construction of manual participating in the written presentation as appendix and after completion of this work will be presented to the board of the Presbytery South. The research

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

points to the need archival organization for the preservation of institutional memory Presbyterian Church of Churches of South Presbytery of Paraíba in the state of Paraíba.

Keywords: Memory. Presbyterian institution. Ecclesiastical documents. Manual.

1 INTRODUÇÃO

A memória coletiva se situa em um contexto social, cultural, religioso e patrimonial no tempo e no espaço geográfico. É necessário, porém, que um suporte de informação mantenha essa memória coletiva através da preservação dos suportes documentais disponíveis.

O presbiterianismo entrou na Paraíba pela sua capital João Pessoa, a terceira cidade mais antiga do Brasil e se estendeu por todo Estado. Os registros desse processo histórico e de memória estão inscritos nos suportes informacionais das igrejas organizadas nas cidades e nos pequenos municípios do Estado. A Constituição da Igreja Presbiteriana do Brasil está oficializada desde o ano de 1950.

A comunidade Presbiteriana do Presbitério sul da Paraíba é composta de igrejas com local e identidade definida, tem sua própria memória, logo, uma representação que diz respeito a essa comunidade, seu tempo e espaço, explicado por Halbwachs, (2006, p. 188) quando diz: “Cada sociedade recorta o espaço à sua maneira, de uma vez por todas ou sempre segundo as mesmas linhas de maneira a construir um contexto fixo em que ela encerra e encontra as suas lembranças”.

Segundo Tiesen, (2013, p. 164) “Para que uma instituição tenha fôlego na sociedade é preciso que tenha credibilidade social.” A vida institucional religiosa e tradicional com credibilidade das igrejas do Presbitério Sul da Paraíba acumulou documentos que estão reunidos em uma massa documental acumulada nas secretarias dos templos com uma arrumação de acordo com o espaço e necessidade de organização de cada comunidade. Nesse sentido, Bellotto, (2007, p. 26) diz: “Os documentos são diariamente destruídos nas diferentes instâncias, por desconhecimento de sua importância para o posterior estudo crítico da sociedade que o produziu”. A informação contida nos documentos adequadamente organizados, e conservados viabiliza a construção do conhecimento sobre a instituição.

A Igreja Presbiteriana da Paraíba não se estrutura a partir de sua organização documental cuja pesquisa tem como objetivo direto: Analisar a massa documental que constitui o universo memorialístico do Presbitério Sul da Paraíba com vistas à preservação da sua memória institucional. Os objetivos específicos: a) Contextualizar o valor social, histórico e cultural dos documentos, b) Analisar e correlacionar o estado atual dos documentos, c) Identificar os documentos de uso permanente e d) Elaborar um Manual de procedimentos

arquivísticos, considerando a necessidade de preservação documental pautado pelos princípios da gestão de documentos.

A motivação para o local e assunto da pesquisa vem da convivência de muitos anos com a denominação o que já resultou em pesquisa anterior de identificação de tipologias documentais, (HIPÓLITO, 2010). Música (louvor) como arquivo documental e de memória auditiva (HIPÓLITO E SILVA 2012) e trabalhos não científicos de dedicação e divulgação da Igreja Presbiteriana do Brasil no Estado da Paraíba.

2 MEMÓRIA INSTITUCIONAL ECLESIAÍSTICA PRESBITERIANA

Os Presbiterianos da Paraíba tem em sua memória institucional, a alteridade cristã, religiosa, de grupo, comunidade, patrimônio e nacionalidade. O arcabouço informacional histórico e memorialístico conta de alguns anos antes da oficialização como grupo de evangélicos reunidos em casa de um dos participantes, mas produzindo documentos como relatórios, cartas, e listas de participantes enviados a cidade de Recife de onde viam os missionários.

A identidade de quem participa de um grupo ou comunidade reflete a relação com outras pessoas e para Hall (2005, p. 38) “a identidade é algo formado ao longo do tempo, através de processo inconsciente e não algo inato, existente na consciência no momento do nascimento [...] ela permanece sempre incompleta, está sempre em processo, sempre sendo formada”.

Segundo Mesquita (1979, p. 202), numa comunidade em processo de formação o profeta Jeremias em Lamentações 3:21, usando os recursos de recuperação da memória no cativeiro babilônico entre 605 e 538 a.C., evocou sua memória para recordar no plano da percepção as lembranças da sua cidade e disse: “Quero trazer a memória o que me pode dá esperança”. Guardar e recuperar a informação são meios de preservação documental e da memória.

Sobre a percepção que intensifica o pensamento Bergson (1999, p. 114) explica que: “Se a percepção exterior, com efeito, provoca de nossa parte movimentos que a desenham em linhas gerais, nossa memória dirige à percepção recebida as antigas imagens que se assemelham a ela e cujo esboço já foi traçado por nossos movimentos”.

A memória é processada através de uma seleção. A informação assim como o cotidiano e os elementos culturais e religiosos são alicerces para o indivíduo e para a memória coletiva da comunidade que faz reflexões sobre o conceito de identidade ao referir-se ao indivíduo. O uso do termo identidade conduz a esfera cultural ou coletiva como representação

e ressalta o papel da língua na comunicação. (CANDAU, 2012). Para o ser religioso, o convívio com a comunidade permite a troca de informações, a manutenção dos valores sociais e religiosos.

A identidade religiosa refere-se a uma imagem institucional necessária e demonstra a materialidade da religião e a representação pela qual o indivíduo e o grupo se identificam. Todavia, ao destacarmos a identidade religiosa, também estamos diante de uma construção que remete à materialidade histórica, à memória coletiva, à espacialidade da própria revelação religiosa processada em determinada cultura (GIL FILHO, 2008, p. 83).

Portanto, a memória está associada à cultura que faz parte da existência humana e que naturalmente está no cotidiano dos grupos sociais. Segundo Morin (2003, p.159) “adquirida em cada geração, a cultura é continuamente regenerada”. A informação documental e a memória institucional refletem a identidade e a cultura cristã do presbiterianismo na Paraíba.

2.1 IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL: HISTÓRICO E ORGANIZAÇÃO

A primeira Igreja Presbiteriana do Brasil foi organizada oficialmente em um culto realizado no dia 12 de janeiro de 1862 na cidade do Rio de Janeiro sob a direção do missionário Ashbel Green Simonton enviado pela junta de missões da Igreja Presbiteriana de New York. A organização hierárquica tem como base o conselho da cada igreja, o Presbitério, o Sínodo e no topo o Supremo Concílio. Tem como símbolo uma sarça ardente e sua logomarca afixada em todas as igrejas do Brasil. A organização Presbiteriana é definida pela forma de governo, características, padrões, oficiais e ministros e as sociedades internas ou ministérios das igrejas. Roberts (1999, p. 14) define o sistema presbiteriano como: “o corpo de verdades e leis religiosas que tem como verdade fundamental a soberania de Deus”.

A primeira Igreja Presbiteriana do Brasil no Estado da Paraíba foi organizada oficialmente no dia 21 de dezembro de 1884 pelo missionário John Rockwell Smith da junta de missões de Nashville nos Estados Unidos sendo a 36ª igreja organizada no Brasil e a 6ª no nordeste. Nos primeiros anos a igreja se reunia na casa do tenente Minervino Ribeiro Pessoa Lins na Rua da Areia nº 21 e no dia 19 de abril de 1896 com a compra do teatro Santa Cruz foram para a Rua das Mercês, depois chamada de Visconde de Pelotas, hoje Praça 1817 no nº 34 onde ficou até 1986 quando passou para a Rua Odon Bezerra, nº 294, Tambiá no Centro da capital João Pessoa.

A Paraíba tem seis presbitérios que são: Presbitério da Paraíba, Presbitério Sul da Paraíba, Presbitério da Borborema, Presbitério Oeste da Paraíba, Presbitério de João Pessoa e

Presbitério Central da Paraíba os quais são organizados através dos estatutos, regimentos ou regulamentos do Manual Presbiteriano, (1999, p. 173-188) nos Art. 1 ao Art. 39.

2.1.1 O Presbitério Sul da Paraíba

Segundo relato de Hipólito, (2010, p. 51) “com o aumento do número de igrejas foi criado no dia 27 de novembro de 1997 o Presbitério Sul da Paraíba”.

O Presbitério da Sul da Paraíba é um concílio presbiterial que tem sob sua jurisdição atualmente nove igrejas e constitui o campo empírico deste trabalho. A seguir, o quadro de igrejas que compõem o Presbitério Sul e suas datas de organização.

Quadro 1 – Igrejas Presbiterianas e suas datas de organização

Igrejas	Organização
Igreja Presbiteriana de C. das Armas- João Pessoa	29 de janeiro de 1955
Igreja Presbiteriana de Torrelândia - João Pessoa	30 de janeiro de 1955
Igreja Presbiteriana de Jaguaribe – João Pessoa	14 de março de 1965
Igreja Presbiteriana Filadelfia – João Pessoa	19 de setembro de 1992
Igreja Presbiteriana de Mangabeira - João Pessoa	10 de fevereiro de 1996
Igreja Presbiteriana do Bancários – João Pessoa	05 de agosto de 2000
Igreja Presbiteriana de Tambaú – João Pessoa	31 de março de 2001
Igreja Presbiteriana de Bayeux – Bayeux	06 de novembro de 2004
Igreja Presbiteriana do Geisel – João Pessoa	20 de setembro de 2014

Fonte: HIPÓLITO, (2010).

O Presbitério Sul produz documentos através da sua administração, das Secretarias e Igrejas. As secretarias de Causas, do trabalho feminino, Masculino, Mocidade, Adolescentes, Crianças, Música e Terceira idade. A Igreja Presbiteriana de Torrelândia escolhida estatisticamente por acessibilidade como parte do todo para a coleta e análise dos dados, tem como resultado os documentos permanentes para a elaboração do manual.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa exploratória, documental e qualitativa em andamento identificou na coleta e análise dos dados feitos em comissão organizada junto a administração do Presbitério Sul e seu presidente os documentos de uso permanentes na massa documental acumulada que estão sob a guarda e organização do secretário presbiterial.

A pesquisa na Igreja Presbiteriana de Torrelândia, contou com o apoio e colaboração junto ao Conselho, do seu líder, o reverendo e a secretária da igreja para a escolha dos documentos considerados por eles de uso permanente que estão no quadro a seguir:

Quadro 2 – Documentos da administração e das igrejas do Presbitério Sul da Paraíba

Administração do Presbitério Sul	Igrejas
Atas – registros das resoluções Relatório do ministro - estatística do trabalho Relatório das secretarias (acima descritas) Relatório eclesiástico de cada igreja Resoluções – documentos aprovados	Atas – do conselho e sociedades internas Carta de Recomendação Código d disciplina Guia das sociedades internas Registro de casamento Relatório do conselho da igreja Relatório das sociedades internas Relatório missionário Rol de membros comungantes Rol de membros não comungantes Documentos de liturgia - Boletim - Princípios liturgia Filmes Fotografias

Fonte: Dados da Pesquisa.

No manual em execução os documentos farão parte do quadro de arranjo organizado por estrutura, uma decisão em comum acordo com o presidente do Presbitério Sul da Paraíba.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O percurso da pesquisa tem confirmado a estrutura sólida e a religiosidade tradicional da Igreja Presbiteriana no Estado da Paraíba. A atenção dos líderes nos setores visitados tem demonstrando o cuidado com a história e sua memória institucional. Neste sentido, Barros e Neves (2009, p.57) dizem: “arquivo e memória: uma relação indissociável.” Um manual de procedimentos arquivísticos com vistas a uma estruturação documental é necessário para a preservação da informação e do conhecimento no universo memorialístico e documental do Presbitério Sul da Paraíba no Estado da Paraíba.

REFERÊNCIAS

BARROS, D. S.; NEVES, D. A. B. Arquivo e memória: uma relação indissociável. **TransInformação**, Campinas, v.21, n.1, p. 55-61, 2009.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

BERGSON, H. **Matéria e memória**: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. Tradução Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BÍBLIA. Português. **Lamentações de Jeremias**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Revista e atualizada no Brasil. 2.ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

CANDAU, J. **Memória e identidade**. Tradução Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012.

FERREIRA, J. A. **História da igreja presbiteriana do Brasil: em comemoração ao seu primeiro centenário**/ Júlio Andrade Ferreira. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1959. v.1.

GIL FILHO, S. F. **Espaço sagrado: estudos em geografia da religião**. Curitiba: Ibplex, 2008.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HIPÓLITO, M. M. B. **Memória institucional arquivística: identificação de tipologia documental eclesiástica presbiteriana no Presbitério Sul da Paraíba**. Monografia (Graduação em Arquivologia)- Universidade Estadual da Paraíba, 2010.

HIPÓLITO, M. M. B.; SILVA, L. C. Música: um arquivo documental e de memória auditiva. In: ALBUQUERQUE, M. E. B. *C et al.* **Representação da Informação: um universo multifacetado**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012. p. 319-340.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL. **Constituição da igreja presbiteriana do Brasil**. 1950. Disponível em: <<http://www.executivaipb.com.br/site/constituicao/constituicao.pdf>>. Acesso em 20 jan. 2015.

_____. **Manual presbiteriano**. 15. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 1999.

MESQUITA, A. N. de. **Estudos nos livros de crônicas, Esdras, Nemias e Ester: o livro do reino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Junta de educação religiosa e publicações, 1979.

MORIN, E. **O método 5, A humanidade da humanidade: a identidade humana**. Tradução Juremir Machado da Silva. São Leopoldo: Sulina, 2003.

ROBERTS, W. H. **O sistema presbiteriano**. Tradução Gutenberg Campos. 2. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 1999.

THIESEN, I. **Memória institucional**. João Pessoa: Ed. da UFPB, 2013.